



A ÚLCERA POR PRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: LOCALIZAÇÃO E ESTADIAMENTO¹

Anne Montagner², Daiana Gesing², Daiane Guma², Elisangela Batista², Patrícia Kaminski², Karine Cardoso², Simone Zeni Stassburger³, Adriane Pasqualoto³. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: Vários são os fatores que podem contribuir para o aparecimento das úlceras de pressão em pacientes hospitalizados. **OBJETIVO:** Verificar a incidência, avaliar as condições físico-funcionais, identificar a localização e o estágio das úlceras por pressão em pacientes internados no Hospital de Caridade no município de Ijuí-RS, e relacioná-los com as variáveis: sexo, idade, raça e tempo de internação. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Inicialmente, foram analisados 89 prontuários dos setores de internação amparados pelo Sistema Único de Saúde do HCI no período de 15 à 26 de junho de 2006. Após excluir 79 pacientes que não apresentavam nenhum sinal de escara, investigou-se através da anamnese e do exame físico a localização e o estágio das úlceras de pressão em 10 pacientes, com o auxílio de um protocolo pré-elaborado. O tempo médio de avaliação foi de 12 dias, sendo utilizada uma ficha de avaliação idêntica a todos os pacientes para coleta dos dados. **RESULTADOS:** Foram identificadas úlceras de decúbito em 11,24% dos 89 pacientes analisados. Destes, as patologias que mais acometeram os pacientes, foram: alterações do Sistema Nervoso Central (polineuropatias, AVE, hidrocefalia, TCE) presentes em 40% dos pacientes e câncer (linfoma, de pulmão) em 20% dos pacientes. A média de idade foi de 64,1 anos, 7 pacientes (70%) eram do sexo masculino e 7 (70%) eram da raça branca. A zona mais acometida pela úlcera de pressão foi a do trocânter (80%) e a região sacra em segundo lugar com 70%. Em ordem de frequência, o estágio das escaras ocorreu em estágio III, II e IV, respectivamente, do total das regiões afetadas. A relação entre o tempo de internação e as variáveis, sexo, idade e raça não foram significativas. Entre os 10 pacientes, 90% tinham idade acima de 50 anos e 90% estavam acamados, sem realizar nenhum tipo de atividade física.

¹ Trabalho realizado no componente curricular de Estágio Supervisionado em Fisioterapia Hospitalar

² Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da UNIJUÍ

³ Docentes do Departamento de Ciências da Saúde do Curso de Fisioterapia da UNIJUÍ